



ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE UBERLÂNDIA-MG

Publicação do Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais
JANEIRO / 2007

PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS IPC/CEPES - janeiro de 2007.

GRUPOS	Variações no Mês	Ponderação IPC/CEPES	Composição em pontos percentuais	Participação relativa
Alimentação e bebidas	0,08	30,49%	0,0255	2,83%
Habitação	2,35	19,84%	0,4671	51,74%
Artigos de residência	0,23	7,21%	0,0163	1,80%
Vestuário	-0,11	5,85%	-0,0063	0,69%
Transportes	1,42	16,90%	0,2397	26,55%
Saúde e cuidados pessoais	0,50	8,99%	0,0449	4,97%
Despesas pessoais	0,02	6,17%	0,0015	0,17%
Educação	3,88	2,62%	0,1015	11,24%
Comunicação	0,00	1,91%	-0,0001	0,01%
TOTAIS	100%		0,89%	100%

Fonte: Boletim IPC/CEPES, janeiro de 2007. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

O Índice de Preços ao Consumidor de Uberlândia (IPC/CEPES) do mês de janeiro sofreu uma variação de **0,89%**, ficando 0,63 ponto percentual (p.p.) superior aos 0,26% apurados em dezembro. Com essa taxa, o acumulado nos últimos doze meses (fevereiro/06 – janeiro/07) foi de 3,03%.

Para o cálculo do índice do mês foram comparados os 26.038 preços coletados no período de 02 a 26 de janeiro (referência) com os preços vigentes no período de 04 a 29 de dezembro (base). Os 456 produtos e serviços diferentes, que fazem parte da pesquisa, foram coletados em 585 informantes: 100 semanais e 485 mensais.

Em janeiro de 2007, o IPC/CEPES variou 0,89%, ficando acima do verificado nos anos de 2005 (0,41%) e 2006 (0,72%). A variação acumulada nos últimos doze meses foi: de fev/04 a jan/05 (6,32%); de fev/05 a jan/06 (4,99%); e de fev/06 a jan/07 (3,03%), o que indica que o índice decresceu nos últimos três anos, conforme pode

ser observado no Gráfico Evolução da variação mensal e o acumulado dos últimos doze meses.

A aceleração dos preços registrada no primeiro mês de 2007 esteve influenciada por fatores sazonais relacionados à atualização de preços públicos e ao início do ano letivo. Portanto, são fundamentalmente pontuais; embora possam permanecer no curto prazo, não deverão, sob as condições da política monetária em vigor, representar riscos à manutenção do ambiente de estabilidade nos preços.

A evolução recente da inflação refletiu o reajuste dos preços ligados aos Grupos: Habitação (2,35%), Transportes (1,42%) e Educação (3,88%), consistentes com o comportamento histórico destes preços nesta época do ano. Neles os itens Aluguéis e taxas (5,34%), Transporte público (1,32%), Combustíveis para veículos (5,17%) e Cursos (5,31%) contribuíram com 52,23% do índice de janeiro (0,89%).

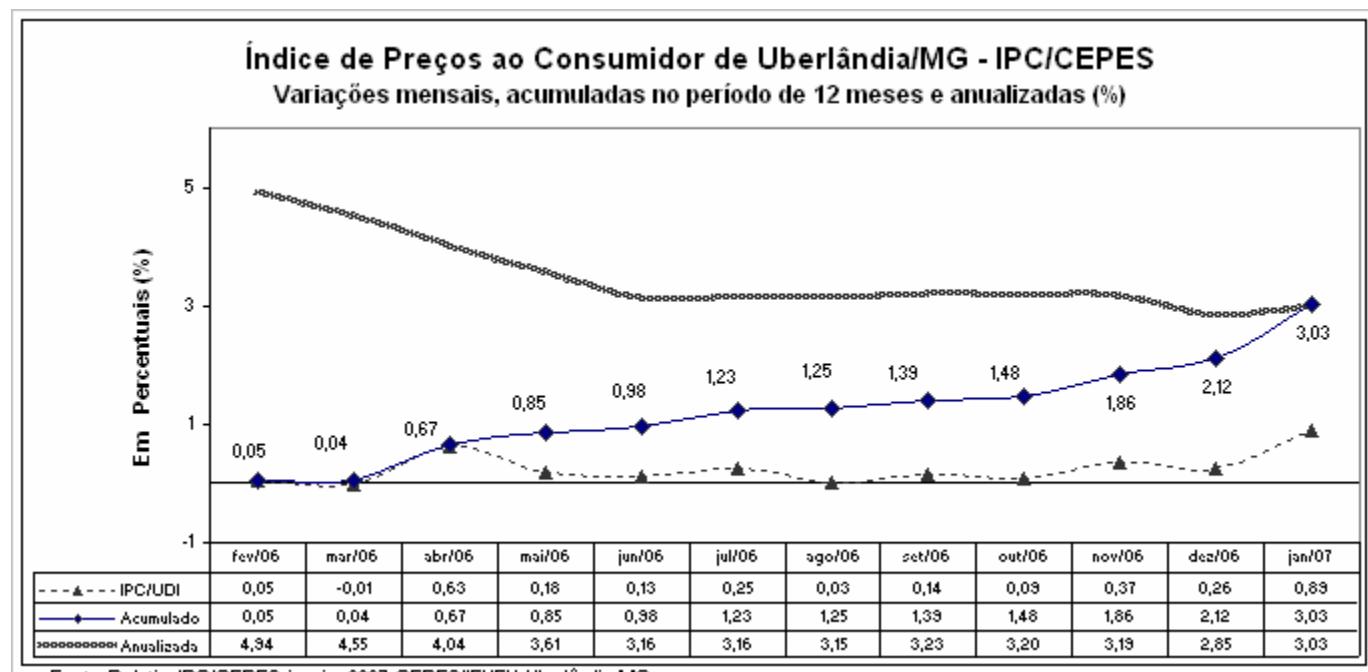
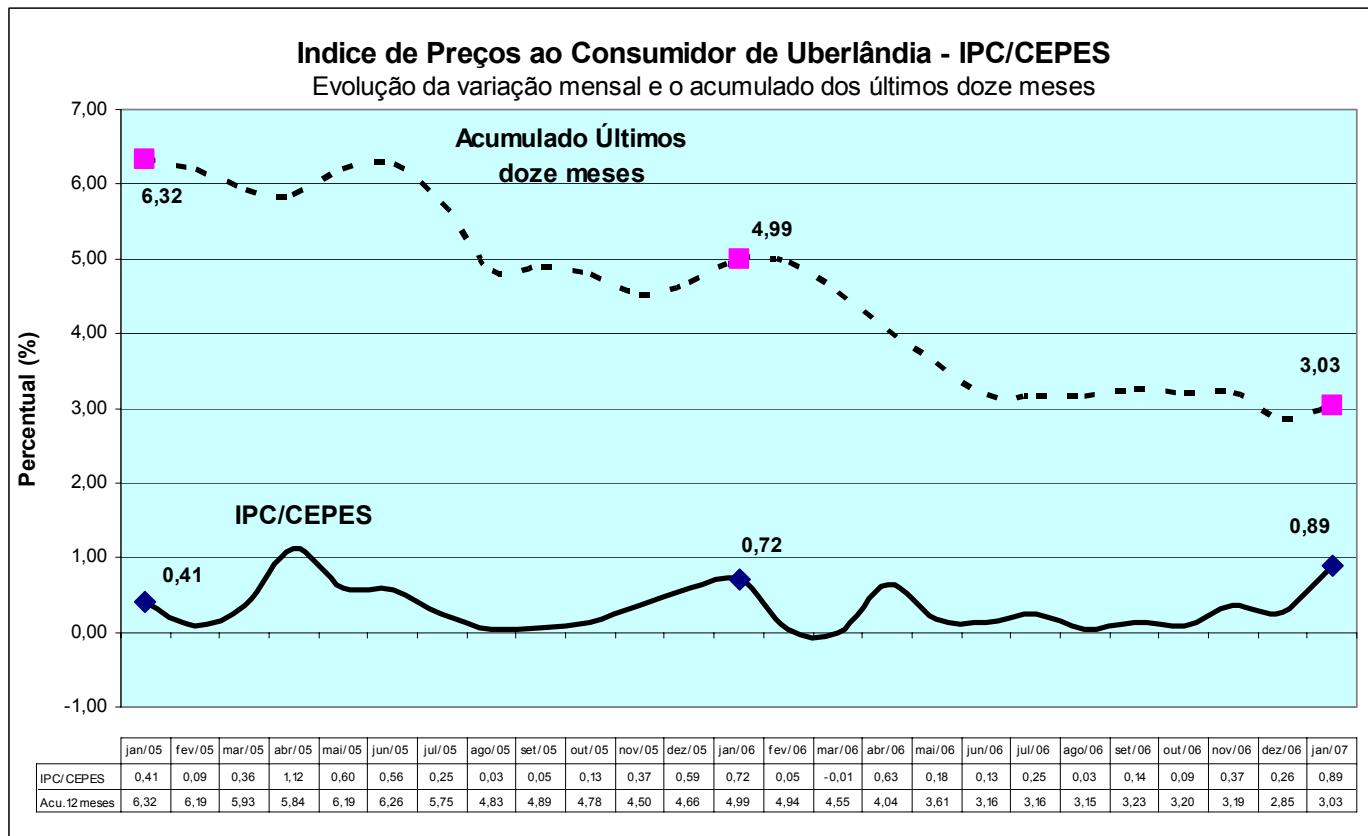
Foram os reajustes dos preços nos serviços cobrados pelo Departamento Municipal de Água e Esgoto de Uberlândia (DMAE) os responsáveis

pela maior contribuição individual no IPC/CEPES de janeiro. A variação mensal destes, superior a 5%, contribuiu com mais de 28% para os 0,89% ora divulgado.

A segunda e a terceira maior contribuição no mês coube aos Itens Transporte público (1,32%) e Combustíveis para veículos (5,17%) do Grupo

Transportes. Suas participações foram 9,27% e 7,6%, respectivamente.

Na seqüência, tivemos os preços das mensalidades escolares que, no item Cursos anotou uma variação de 5,31%, contribuindo com 6,57% no índice final do mês.



Fonte: Boletim IPC/CEPES, janeiro 2007. CEPES/IEUFU: Uberlândia-MG.

Comentários por Grupo, Subgrupo e Item

Grupo Alimentação e Bebidas

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES

Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
janeiro de 2007

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2007	Últimos 12 meses
	janeiro-07	dezembro-06	janeiro-06		
Grupo 1 - Alimentação e bebidas	0,084	0,504	1,259	0,084	1,459
Subgrupo 1.1 - Alimentação no domicílio	-0,202	0,546	1,376	-0,202	0,569
Item 1.1.1 - Cereais, leguminosas e oleaginosas	-1,884	1,384	4,896	-1,884	6,411
Item 1.1.2 - Farinhas, féculas e massas	-0,790	1,119	0,839	1,318	0,341
Item 1.1.3 - Tubérculos, raízes e legumes	4,271	-1,190	10,829	4,271	-33,603
Item 1.1.4 - Açúcares e derivados	-0,973	-1,110	11,368	-0,973	3,521
Item 1.1.5 - Hortalícias e verduras	-1,520	0,454	10,753	-1,520	-9,004
Item 1.1.6 - Frutas	4,443	1,115	3,750	4,443	-12,403
Item 1.1.7 - Carnes	-1,379	0,244	-2,651	-1,379	0,575
Item 1.1.8 - Pescado	-1,954	3,998	-3,940	-1,954	2,040
Item 1.1.9 - Carnes, peixes industrializados	0,399	0,028	2,297	0,399	0,812
Item 1.1.10 - Aves e ovos	-1,019	-1,171	-2,206	-1,019	-3,888
Item 1.1.11 - Leite e derivados	-2,847	0,580	-0,784	-2,847	3,099
Item 1.1.12 - Panificados	0,009	-0,320	1,518	0,009	-0,029
Item 1.1.13 - Óleos e gorduras	3,527	9,128	2,019	3,527	12,177
Item 1.1.14 - Bebidas e infusões	2,527	0,374	0,818	2,527	7,101
Item 1.1.15 - Enlatados e conservas	-0,790	0,455	1,008	-0,790	0,753
Item 1.1.16 - Sal e condimentos	0,073	-0,258	-0,360	0,073	-0,039
Item 1.1.17 - Alimentos prontos	0,282	-0,110	-0,090	0,282	0,483
Subgrupo 1.2 - Alimentação fora do domicílio	1,647	0,273	0,619	1,647	6,395
Item 1.2.1 - Alimentação fora do domicílio	1,647	0,273	0,619	1,647	6,395

Fonte: Boletim IPC/CEPES, janeiro 2007. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo Alimentação do mês de janeiro teve variação de 0,08%, inferior 4,92 pp da taxa de 0,50% registrada no mês de dezembro/06. Com este resultado, o acumulado nos últimos 12 meses situou-se em 1,46.

A variação nos preços dos produtos alimentícios (0,08%) foi próxima a zero. Seu impacto no IPC/CEPES de janeiro foi 0,02 pp, imputando ao grupo a responsabilidade por cerca de 2,83% do índice do mês.

Em período de entressafra, itens como Óleos e gorduras chegou a ficar 3,52% mais caro. O consumidor passou a pagar mais, também, pelas frutas (4,44%), bem como Tubérculos, raízes e

legumes (4,27%), além de Bebidas e infusões (2,52%) que têm seus preços tradicionalmente aumentados no verão.

Por outro lado, oito foram os itens que tiveram queda em janeiro de 2007. Os destaques ficaram com Leite e derivados (-2,84%), Carnes (-1,37%) e Cereais, leguminosas e oleaginosas (-1,88%).

Deve-se ressaltar, também, que o Subgrupo Alimentação fora do domicílio (1,64%) acumulou nos últimos doze meses, 6,39% de inflação, ficando 4,93 pp acima do apurado para o Grupo e mais de duas vezes o IPC/CEPES do período.

Grupo Habitação

Em janeiro, o grupo Habitação apresentou uma variação de 2,35%, resultado superior ao do mês passado (0,24%) em 2,11 p.p. Contribuiu para esse quadro a sensível elevação nos preços do subgrupo Encargos e manutenção, cuja variação passou de 0,01% em dezembro de 2006, para 4,32% em janeiro de 2007. Dentre os itens componentes desse subgrupo, Aluguel e taxas destacou-se como aquele que apresentou significativo aumento de preços, passando de -0,01%, no mês passado, para 5,34% neste mês. Isto se deu devido ao reajuste de preços da taxa de água e esgoto em 18,12%. Os itens Reparos (-0,23%) e Artigos de limpeza (-0,085%) apresentaram redução de preços no mês de janeiro se comparados ao mês anterior (0,69% e -0,12%, respectivamente). Também o subgrupo Combustíveis

domésticos e energia elétrica registrou diminuição em seus preços médios. De dezembro de 2006 para janeiro de 2007, a variação de preços saiu de 0,49% para 0,18%. O item Combustíveis domésticos (botijão de gás, principalmente) foi o que mais contribuiu para esse resultado à medida que passou de uma variação de 1,65%, no mês passado, para -0,81% neste mês, embora o item Energia elétrica residencial tenha registrado pequena elevação de preços (0,60%).

Com um resultado acumulado de 6,06% nos últimos doze meses, o grupo Habitação é o segundo que tem maior ponderação no cálculo do IPC/CEPES (em torno de 20%). No mês de janeiro de 2007, foi o grupo com maior participação relativa no cômputo geral do índice (51,74%).

GRUPO HABITAÇÃO: PARTICIPAÇÃO DOS SUBGRUPOS E ITENS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS
IPC/CEPES - janeiro de 2007.

Descrição	Ponderação	Variações no Mês	Participação do Subgrupo			Participação do Item		
			Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa	Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa
Grupo 2 - Habitação	19,84	2,354						
Subgrupo 2.1 - Encargos e manutenção	10,44	4,316	52,59%	2,27	96,44%	81,26%	4,340	99,45%
<i>Item 2.1.1 - Aluguel e taxas</i>	<i>8,48</i>	<i>5,341</i>				<i>5,28%</i>	<i>-0,012</i>	<i>0,28%</i>
<i>Item 2.1.2 - Reparos</i>	<i>0,55</i>	<i>-0,233</i>				<i>13,46%</i>	<i>-0,012</i>	<i>0,26%</i>
<i>Item 2.1.3 - Artigos de limpeza</i>	<i>1,40</i>	<i>-0,085</i>						
Totalização do Item						100%	4,316	100%
Subgrupo 2.2 - Combust. domésticos e energia elétrica	9,41	0,177	47,41%	0,08	3,56%	30,02%	-0,243	36,66%
<i>Item 2.2.1 - Combustíveis (domésticos)</i>	<i>2,82</i>	<i>-0,810</i>				<i>69,98%</i>	<i>0,420</i>	<i>63,34%</i>
<i>Item 2.2.2 - Energia elétrica residencial</i>	<i>6,58</i>	<i>0,601</i>						
Totalização do Item						100%	0,177	100%
Totalização do Subgrupo				100%	2,35	100%		

Fonte: Boletim IPC/CEPES, janeiro de 2007. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

Grupo Artigos de Residência

No mês de janeiro de 2007, o grupo Artigos de Residência apresentou uma variação de 0,23%, com elevação de preços dos produtos que compõem os subgrupos Móveis e utensílios (1,33%) e Consertos e manutenção (0,5%). Os itens que contribuíram com esse resultado foram: Cama, mesa e banho (3,86%); Mobiliário (1,15%), Utensílios e enfeites (0,7%) e Consertos e manutenção (0,5%).

Em contrapartida, todos os itens que compõem o subgrupo Aparelhos eletrônicos (-0,54%) registraram variação negativa, dentre os quais destacamos TV, som e informática (-0,9%).

Com uma ponderação de 7,21% no cálculo do IPC/CEPES, o grupo Artigos de Residência, em janeiro, apresentou participação relativa de 1,8% no resultado geral do índice de preços ao consumidor.

GRUPO ARTIGOS DE RESIDÊNCIA: PARTICIPAÇÃO DOS SUBGRUPOS E ITENS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS
IPC/CEPES - janeiro de 2007.

Descrição	Ponderação	Variações no Mês	Participação do Subgrupo			Participação do Item		
			Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa	Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa
Grupo 3 - Artigos de Residência	7,21	0,226						
Subgrupo 3.1 - Móveis e utensílios	2,74	1,331	37,99%	0,51	60,31%	67,06%	0,772	57,97%
Item 3.1.1 - Mobiliário	1,84	1,151				22,23%	0,147	11,02%
Item 3.1.2 - Utensílios e enfeites	0,61	0,660				10,70%	0,413	31,01%
Item 3.1.3 - Cama, mesa e banho	0,29	3,857						
Totalização do Item						100%	1,331	100%
Subgrupo 3.2 - Aparelhos eletroeletrônicos	4,10	-0,540	56,79%	-0,31	36,54%	54,26%	-0,138	25,65%
Item 3.2.1 - Eletrodomésticos e equipamentos	2,22	-0,255				45,74%	-0,401	74,35%
Item 3.2.2 - TV, som e informática	1,87	-0,877						
Totalização do Item						100%	-0,540	100%
Subgrupo 3.3 - Consertos e manutenção	0,38	0,505	5,22%	0,03	3,14%	100,00%	0,505	100%
Item 3.3.1 - Consertos e manutenção	0,38	0,505						
Totalização do Item						100%	0,505	100%
Totalização do Subgrupo			100%	0,23	100%			

Fonte: Boletim IPC/CEPES, janeiro de 2007. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

Grupo Vestuário

O grupo Vestuário, no mês de janeiro, apresentou variação negativa de -0,11%. Diferentemente do mês anterior, foi a queda dos preços do subgrupo Outros artigos de vestuário (-0,32%) a responsável para a composição desse quadro. Dentre os itens componentes desse subgrupo, destacou-se Calçados e acessórios (-0,5%) como sendo o que apresentou a maior queda de preços. O subgrupo Roupas (0,04%) registrou aumento de preços se comparado ao resultado de dezembro (0,02%), mesmo com as

variações positivas observadas nos itens Roupa masculina (0,22%) e Roupa feminina (0,07%). O item Roupa infantil (-0,25%) continuou registrando queda de preços em relação aos dois últimos meses.

Com ponderação em torno de 6% na composição do IPC/CEPES, o grupo Vestuário, no mês de janeiro de 2007, teve participação de 0,7% no resultado do índice, iniciando o ano em terceiro lugar dentre os grupos que registraram as menores variações de preço.

GRUPO VESTUÁRIO: PARTICIPAÇÃO DOS SUBGRUPOS E ITENS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS
IPC/CEPES - janeiro de 2007.

Descrição	Ponderação	Variações no Mês	Participação do Subgrupo			Participação do Item		
			Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa	Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa
Grupo 4 - Vestuário	5,85	-0,107						
Subgrupo 4.1 - Roupas	3,49	0,040	59,68%	0,02	15,31%	34,51%	0,074	44,15%
Item 4.1.1 - Roupa masculina	1,21	0,216				39,33%	0,090	17,59%
Item 4.1.2 - Roupa feminina	1,37	0,075				26,16%	-0,065	38,26%
Item 4.1.3 - Roupa infantil	0,91	-0,247						
Totalização do Item						100%	0,040	100%
Subgrupo 4.2 - Outros artigos de vestuário	2,36	-0,324	40,32%	-0,13	84,69%	74,83%	-0,369	89,12%
Item 4.2.1 - Calçados e acessórios	1,77	-0,494				13,77%	0,043	10,42%
Item 4.2.2 - Jóias e bijuterias	0,32	0,314				11,40%	0,002	0,46%
Item 4.2.3 - Tecidos e armário	0,27	0,017						
Totalização do Item						100%	-0,324	100%
Totalização do Subgrupo			100%	-0,11	100%			

Fonte: Boletim IPC/CEPES, janeiro de 2007. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

Grupo Transportes

O grupo Transportes, no mês de janeiro de 2007, apresentou variação de 1,42%, registrando elevação de preços em relação ao mês de dezembro (-0,18%). Esse resultado deve-se ao aumento nos preços observado nos itens Transporte público (1,32%) e Combustíveis para veículos (5,18%). O item Veículo próprio registrou variação negativa de -0,72%.

Dentre os serviços e produtos que compõem esses itens, o aumento da tarifa de ônibus intermunicipal

(9,17%) e a elevação dos preços da gasolina (5,40%) e do álcool (4,16%) destacaram-se como aqueles que mais contribuíram para o resultado do grupo.

Terceiro grupo de maior ponderação no IPC/CEPES (16,90%), o grupo Transportes tem uma variação acumulada de 0,26% nos últimos doze meses. Neste mês, registrou a segunda maior participação relativa no resultado do índice (26,55%).

GRUPO TRANSPORTES: PARTICIPAÇÃO DOS SUBGRUPOS E ITENS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS
IPC/CEPES - janeiro de 2007.

Descrição	Ponderação	Variações no Mês	Participação do Subgrupo			Participação do Item		
			Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa	Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa
Grupo 5 - Transportes	16,90	1,418						
Subgrupo 5.1 - Transportes	16,90	1,418	100,00%	1,42	100,00%			
Item 5.1.1 - Transporte público	11,02	1,324				65,20%	0,863	50,08%
Item 5.1.2 - Veículo próprio	3,57	-0,722				21,13%	-0,153	8,85%
Item 5.1.3 - Combustíveis (veículos)	2,31	5,179				13,67%	0,708	41,06%
Totalização do Item						100%	1,418	100%
Totalização do Subgrupo			100%	1,42	100%			

Fonte: Boletim IPC/CEPES, janeiro de 2007. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

Grupo Saúde e Cuidados Pessoais

Os preços que compõem o Grupo Saúde e Cuidados Pessoais apresentaram pequenas variações, de maneira geral, o que resultou em 0,50% de variação mensal. Esta variação foi definida, principalmente, pela pequena contribuição positiva de alguns preços de higiene pessoal (perfume 3,07%; absorvente higiênico 2,94%; produtos para cabelo 1,33%, entre outros) e da variação dos preços praticados nos serviços dentários, que subiram em 2,9%.

Alguns produtos de óticas (lentes de grau, p.ex.) apresentaram pequenos ajustes em seus preços, com descontos e promoções, gerando a variação de -0,39%.

O preço médio do exame eletrodiagnóstico apresentou variação negativa de 2,59%, o que impactou na queda de preços do item serviços laboratoriais e hospitalares.

Por conta do peso de, aproximadamente, 9%, que a saúde e cuidados pessoais possuem na estrutura de

consumo familiar, utilizada para o cálculo do IPC/CEPES, este grupo contribuiu com 0,045 p.p. na constituição do índice mensal que fechou em 0,89%.

Mesmo com um comportamento de pequenas variações em seus preços componentes, o Grupo Saúde e Cuidados Pessoais acumulou 4,07% de alta em seus preços médios, nos últimos doze meses, bem acima dos 2,85% acumulados para o IPC/CEPES, indicando que as famílias constituídas por mais crianças ou idosos, usuários freqüentes de serviços de saúde, e que gastam mais com produtos farmacêuticos, têm seu orçamento familiar (receitas e despesas gastos na residência) com maior gasto, em termos proporcionais, que as famílias que contam com a maioria de seus membros nas idades jovens ou adultas, quando, usualmente, apresentam baixo consumo de serviços de saúde e uso de medicamentos.

GRUPO SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS: PARTICIPAÇÃO DOS SUBGRUPOS E ITENS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS
IPC/CEPES - janeiro de 2007.

Descrição	Ponderação	Variações no Mês	Participação do Subgrupo			Participação do Item		
			Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa	Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa
Grupo 6 - Saúde e Cuidados Pessoais	8,99	0,499						
Subgrupo 6.1 - Produtos farmacêuticos e Óticos	4,51	-0,018	50,15%	-0,01	1,73%			
Item 6.1.1 - Produtos farmacêuticos	4,30	0,000				95,45%	0,000	0,00%
Item 6.1.2 - Óculos e lentes	0,21	-0,391				4,55%	-0,018	100,00%
Totalização do Item						100%	-0,018	100%
Subgrupo 6.2 - Serviços de saúde	1,85	0,684	20,59%	0,14	27,26%			
Item 6.2.1 - Serviços médicos e dentários	0,65	1,996				35,12%	0,701	97,69%
Item 6.2.2 - Serviços laboratoriais e hospitalares	0,17	-0,183				9,05%	-0,017	2,31%
Item 6.2.3 - Plano de saúde	1,03	0,000				55,82%	0,000	0,00%
Totalização do Item						100%	0,684	100%
Subgrupo 6.3 - Cuidados pessoais	2,63	1,255	29,26%	0,37	71,02%			
Item 6.3.1 - Higiene pessoal	2,63	1,255				100,00%	1,255	100%
Totalização do Item						100%	1,255	100%
Totalização do Subgrupo			100%	0,50	100%			

Fonte: Boletim IPC/CEPES, janeiro de 2007. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

Grupo Despesas Pessoais

O grupo Despesas Pessoais apresentou variação de 0,02% nos diversos preços, variação esta definida por alta nos preços de serviços e produtos, com baixo peso contributivo na formação do IPC/CEPES: Aluguel de fita de vídeo-game (19,05%); massagem e sauna (5%); Excursões (4,86%); Discos (4,7%) e serviços bancários (3,03%), entre outros.

Vale destacar que alguns produtos e serviços mostraram relevantes quedas em seus preços médios, tais como: revelação e cópia de filmes (-4,63%); filmes e flashes descartáveis (-6,58%) e máquinas fotográficas (-13,35%), o que gerou a variação negativa de -5,7% no item Fotografia e Filmagem.

A pequena variação do Grupo Despesas Pessoais, de 0,02%, em janeiro deste ano, gerou a variação acumulada de 8,03%, nos últimos doze meses,

confirmando que, neste período, os preços pagos nas diversas despesas pessoais foram os que acumularam maiores altas se comparados com os demais grupos componentes do IPC/CEPES.

Os preços dos serviços pessoais (empregado doméstico, cabeleireiro, barbeiro, manicure, pedicure, costureira, cartório, serviço funerário, entre outros) foram os que mais subiram, acumulando variação de 15,09%, nos últimos doze meses. As famílias que se utilizam com freqüência dos serviços prestados pelos profissionais citados certamente gastaram mais, proporcionalmente, que as famílias com baixa dependência dos prestadores de serviços, onde os membros da família realizam tarefas como limpeza doméstica, costura, entre outros.

**GRUPO DESPESAS PESSOAIS: PARTICIPAÇÃO DOS SUBGRUPOS E ITENS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS
IPC/CEPES - janeiro de 2007.**

Descrição	Ponderação	Variações no Mês	Participação do Subgrupo			Participação do Item		
			Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa	Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa
Grupo 7 - Despesas Pessoais	6,17	0,024						
Subgrupo 7.1 - Serviços pessoais	2,23	-0,044	36,11%	-0,02	28,44%	100,00%	-0,044	100,00%
Item 7.1.1 - Serviços pessoais	2,23	-0,044				100%	-0,044	100%
Totalização do Item								
Subgrupo 7.2 - Recreação, fumo e filmes	3,94	0,063	63,89%	0,04	71,56%	52,76%	0,343	55,07%
Item 7.2.1 - Recreação	2,08	0,650				42,33%	0,000	0,00%
Item 7.2.2 - Fumo	1,67	0,000				4,91%	-0,280	44,93%
Item 7.2.3 - Fotografia e filmagem	0,19	-5,707						
Totalização do Item						100%	0,063	100%
Totalização do Subgrupo			100%	0,02	100%			

Fonte: Boletim IPC/CEPES, janeiro de 2007. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

Grupo Educação

O Grupo Educação apresentou neste mês de janeiro de 2007, variação positiva de 3,88%, resultante dos aumentos ocorridos nos preços médios dos itens: Cursos (5,32%) e Leitura (0,02%). Já o terceiro item deste grupo Papelaria, apresentou uma variação negativa de 0,71%.

É bom salientar que, neste mês, foi o grupo que registrou a maior variação de preços no índice, e esta foi provocado pela alta ocorrida nos preços médios das escolas, o que não deverá ocorrer mais ao longo deste ano.

Dos oito produtos e/ou serviços que compõem o item Cursos, apenas um não apresentou variação positiva em seus preços, que foi Livro e Revista Técnica Os demais apresentaram as seguintes variações: Curso Segundo Grau (10,92%); Curso Primeiro Grau

(9,13%); Curso Pré-Escolar (7,18%); Creche (5,61%); Livro Didático (1,16%), Curso Terceiro Grau (0,60%) e Cursos Diversos (0,37%).

Para o item Leitura, os produtos e/ou serviços que sofreram modificações em seus preços no mês de janeiro/2007 foram: Livro não Didático (1,18%); Revista não Técnica (-0,69%) e Assinatura de Jornal (-0,003%).

O terceiro item deste grupo, Papelaria, apresentou variação em todos os seus produtos. O produto Caderno Escolar apresentou uma variação positiva de 1,10%; o produto Artigo de Papelaria teve uma variação negativa em 2,46%, e o serviço Fotocópia também apresentou uma variação negativa de 1,03%.

GRUPO EDUCAÇÃO: PARTICIPAÇÃO DOS SUBGRUPOS E ITENS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS
IPC/CEPES - janeiro de 2007.

Descrição	Ponderação	Variações no Mês	Participação do Subgrupo			Participação do Item		
			Ponderada	Composição (Pontos %)	Participação Relativa	Ponderada	Composição (Pontos %)	Participação Relativa
Grupo 8 - Educação	2,62	3,876						
Subgrupo 8.1 - Educação	2,62	3,876	100,00%	3,88	100,00%			
<i>Item 8.1.1 - Cursos</i>	<i>1,94</i>	<i>5,918</i>				<i>74,22%</i>	<i>3,947</i>	<i>98,09%</i>
<i>Item 8.1.2 - Leitura</i>	<i>0,40</i>	<i>0,019</i>				<i>15,31%</i>	<i>0,003</i>	<i>0,07%</i>
<i>Item 8.1.3 - Papelaria</i>	<i>0,27</i>	<i>-0,706</i>				<i>10,47%</i>	<i>-0,074</i>	<i>1,84%</i>
Totalização do Item						100%	3,876	100%
Totalização do Subgrupo			100%	3,88	100%			

Fonte: Boletim IPC/CEPES, janeiro de 2007. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

Grupo Comunicação

O Grupo Comunicação apresentou, no presente mês, variação negativa de 0,004%, resultante da diminuição ocorrida no preço médio do item: Aparelho Telefônico (0,53%).

A queda nos preços médios do item Aparelho Telefônico já havia ocorrido também no mês anterior, o

que se pode dizer que é uma situação normal, pois as empresas fabricantes destes aparelhos bem como as que fazem a sua comercialização, neste período, estão fazendo promoções destes produtos.

GRUPO COMUNICAÇÃO: PARTICIPAÇÃO DOS SUBGRUPOS E ITENS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS
IPC/CEPES - janeiro de 2007.

Descrição	Ponderação	Variações no Mês	Participação do Subgrupo			Participação do Item		
			Ponderada	Composição (Pontos %)	Participação Relativa	Ponderada	Composição (Pontos %)	Participação Relativa
Grupo 9 - Comunicação	1,91	-0,004						
Subgrupo 9.1 - Comunicação	1,91	-0,004	100,00%	0,00	100,00%			
<i>Item 9.1.1 - Comunicação</i>	<i>1,91</i>	<i>-0,004</i>				<i>100,00%</i>	<i>-0,004</i>	<i>100%</i>
Totalização do Item						100%	-0,004	100%
Totalização do Subgrupo			100%	0,00	100%			

Fonte: Boletim IPC/CEPES, janeiro de 2007. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

Produtos e Serviços com Maior Variação de Preços

Índice de Preços ao Consumidor de Uberlândia - IPC/CEPES
Produtos e serviços com maior variação de preços
(janeiro / 2007)

Produtos e Serviços que mais encareceram		Produtos e Serviços que mais baratearam	
TAXA DE ÁGUA E ESGOTO	18,12%	MÁQUINA FOTOGRÁFICA	-13,35%
PIMENTÃO	14,82%	ALMEIRÃO	-13,33%
LARANJA	11,22%	PEIXE - PESCADA	-11,87%
CURSO SEGUNDO GRAU	10,92%	CALÇA COMPRIDA FEMININA	-6,86%
JILÓ	10,52%	FILME E FLASH DESCARTÁVEL	-6,58%
MACACÃO INFANTIL	9,57%	CONJUNTO ESPORTIVO MASCULINO	-6,41%
FARINHA DE ARROZ	9,46%	MELÃO	-6,38%
ÔNIBUS INTERMUNICIPAL	9,17%	CAMISETA FEMININA	-5,76%
CURSO PRIMEIRO GRAU	9,13%	PEPINO	-5,67%
CORAÇÃO E OUTRAS VÍSCERAS	8,98%	VAGEM	-5,46%
MANGA	8,82%	AZEITONA	-5,37%
UVA	8,69%	INHAME	-5,20%
CURSO PRÉ-ESCOLAR	7,02%	MATERIAL DE ELETRICIDADE	-4,98%

Fonte: Boletim IPC/CEPES, janeiro 2007. CEPES/IEUFU: Uberlândia-MG.

CESTA BÁSICA

Neste mês de janeiro, o preço total da cesta básica apresentou uma variação positiva de 0,81% em relação ao seu valor no mês anterior, conforme tabela abaixo. Diante desta variação, o valor da cesta básica passou de R\$ 154,03 para R\$ 155,27 e a variação acumulada nos últimos doze meses foi de -3,91%.

Dentre os treze produtos de gêneros alimentícios que compõem a Cesta Básica, seis deles foram responsáveis pela variação positiva, com destaque para a batata, o óleo e o tomate.

Quando se considera a relação da cesta básica com o salário mínimo, verifica-se que, no mês de janeiro, o trabalhador local que recebeu um salário mínimo líquido de R\$ 323,23, passou a utilizar 48,04% de seu salário para adquirir os produtos da Cesta Básica. Ou seja, os aumentos no valor da cesta básica neste mês e em vários meses do ano anterior, contribuem para manter significativa a parcela da renda comprometida para a alimentação.

Cesta Básica (CB) e Salário Mínimo Líquido¹ (SML) em Uberlândia – MG Fevereiro de 2006 a Janeiro de 2007

Mês/Ano	C.B.	Variação	S.M.L.	Variação	Variação acumulada em %		C.B./S.M.L.
	(em R\$)	%	(em R\$)	%	C.B.	S.M.L.	
fev/06	152,13	-5,85	277,05	-	-5,85	-	54,91
mar/06	153,97	1,21	277,05	-	-4,71	-	55,57
abr/06	156,53	1,66	323,23	16,67	-3,13	16,67	48,43
mai/06	154,81	-1,10	323,23	-	-4,19	16,67	47,89
jun/06	151,32	-2,25	323,23	-	-6,35	16,67	46,81
jul/06	148,25	-2,03	323,23	-	-8,25	16,67	45,87
ago/06	145,18	-2,07	323,23	-	-10,15	16,67	44,92
set/06	142,49	-1,85	323,23	-	-11,82	16,67	44,08
out/06	148,73	4,38	323,23	-	-7,95	16,67	46,01
nov/06	148,23	-0,34	323,23	-	-8,26	16,67	45,86
dez/06	154,03	3,91	323,23	-	-4,67	16,67	47,65
jan/07	155,27	0,81	323,23	-	-3,91	16,67	48,04

Fonte: CEPES/ IEUFU

NOTA: 1 A partir de dezembro/ 2003, neste boletim, o Salário Mínimo Oficial passou a ser informado no seu formato líquido, ou seja, considera-se o valor deduzido da parcela referente à Previdência Social.

Quando se compara o valor da Cesta Básica para a cidade de Uberlândia com o valor da Cesta em dezesseis capitais do país⁽¹⁾, verifica-se que, neste mês de janeiro, a alta de preços predominou na maioria das localidades. Ou seja, neste mês, quinze das dezessete cidades citadas registraram aumento no custo da Cesta Básica (ver tabela abaixo). Os aumentos mais significativos no custo da Cesta Básica ocorreram em Vitória (6,84%), em João Pessoa (3,97%) e em Recife (3,77%). Neste mês de janeiro, a cidade de Uberlândia ocupou a 10ª posição no valor da cesta, apresentando um aumento nos preços que compõem a cesta de 0,81%. A cidade de Porto Alegre continua apresentando o maior valor da Cesta Básica (R\$ 186,36), fazendo com que o trabalhador com remuneração mínima líquida de R\$ 323,23 destinasse 57,66% desta para aquisição da Cesta Básica. Já o menor valor da cesta, em janeiro, foi verificado novamente em Fortaleza (R\$ 128,18), significando um comprometimento de 39,66% da renda do trabalhador que recebe salário mínimo para adquirir a mesma cesta de produtos. É importante observar que, neste mês, os aumentos no custo da Cesta Básica implicaram em uma redução do poder de compra dos trabalhadores com rendimentos vinculados ao salário mínimo oficial.

Valor e Variação da Cesta Básica em dezessete localidades

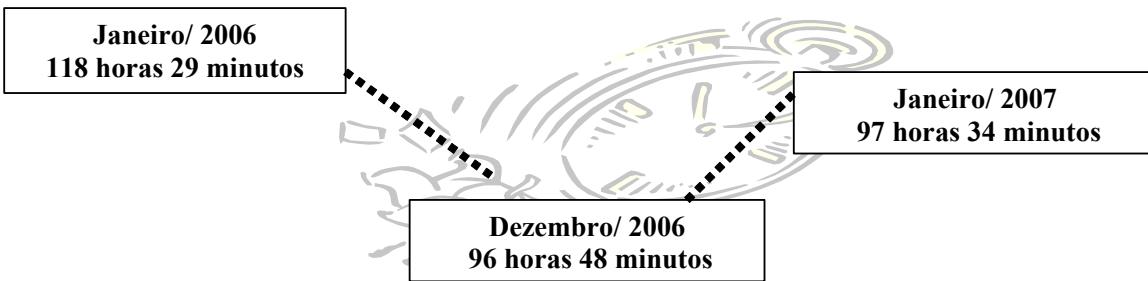
Janeiro de 2007

Localidade	Valor da cesta em R\$ Janeiro/2006	Variação mensal (%)	C.B./SMO
Porto Alegre	186,36	0,07	57,66
São Paulo	184,72	1,47	57,15
Rio de Janeiro	176,57	3,02	54,63
Belo Horizonte	176,24	2,77	54,52
Brasília	173,43	0,92	53,66
Florianópolis	172	2,02	53,21
Curitiba	170,29	1,38	52,68
Vitória	168,99	6,84	52,28
Belém	159,49	1,48	49,34
Uberlândia	155,27	0,81	48,04
Goiânia	154,48	1,34	47,79
Aracaju	142,74	3,73	44,16
João Pessoa	139,2	3,97	43,07
Natal	137,71	-2,14	42,6
Salvador	137,24	1,8	42,46
Recife	137,12	3,77	42,42
Fortaleza	128,18	-3,57	39,66

Fonte: CEPES/IEUFU e DIEESE

(1) O cálculo do valor da Cesta Básica para a cidade de Uberlândia é feito pelo CEPES/IEUFU. Para as demais cidades relacionadas no quadro, é realizado pelo DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos.

Número de horas trabalhadas para aquisição da Cesta Básica, como parte do tempo de trabalho utilizado na obtenção do Salário Mínimo (220 horas mensais) Uberlândia – MG



FONTE: CEPES/IEUFU

Conforme demonstra a figura acima, neste mês de janeiro, verifica-se que o aumento no valor da cesta básica, em Uberlândia,

implicou em um consequente aumento do número de horas trabalhadas para aquisição desta Cesta, frente ao número de horas

trabalhadas no mês anterior. Considerando a carga horária de 220 horas mensais, entre trabalho e descanso remunerado, o trabalhador, em janeiro de 2007, gastou 97 horas e 34 minutos para adquirir os treze

produtos componentes da Cesta Básica necessários à sua sobrevivência, quantidade de horas maior se comparada com o mês anterior, que foi de 96 horas e 48 minutos.

SALÁRIO MÍNIMO NECESSÁRIO

O Salário mínimo, de acordo com o preceito constitucional, é o salário mínimo fixado em lei, nacionalmente unificado, capaz de atender às necessidades vitais básicas do trabalhador e às de sua família, como moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social, reajustado periodicamente, de modo a preservar o poder aquisitivo, vedado sua vinculação para qualquer fim (Constituição da República Federativa do Brasil, capítulo II, Dos Direitos Sociais, artigo 7º, inciso IV). Assim, o Salário Mínimo Necessário (SMN) é calculado tomando-se como referência o valor da Cesta Básica ajustado para uma família constituída por 2 adultos e 2 crianças (ou três adultos), considerando os gastos com outros itens de

despesa (Educação, Saúde, Transporte, Vestuário, etc.), de acordo com procedimento adotado pelo DIEESE.

No mês de janeiro de 2007, o Salário Mínimo Necessário (SMN) apresentou variação positiva de 0,80% em relação ao mês anterior, passando de R\$ 1.515,31 para R\$ 1.527,50. Com esta variação, a taxa acumulada nos últimos doze meses atingiu -3,91%. Dessa forma, o valor do Salário Mínimo Líquido (SML) de R\$ 323,23 passou a corresponder a um percentual de 21,16% do valor do Salário Mínimo Necessário e, mesmo tendo sido reajustado em 16,67% no ano de 2006, continua mantendo uma significativa distância do valor necessário à sobrevivência das famílias überlandenses em relação ao valor oficial.

**Salário Mínimo Necessário (SMN) e Salário Mínimo Líquido (SML) em Uberlândia-MG
Fevereiro de 2006 a Janeiro de 2007**

Mês/Ano	SMN (em R\$)	Variação %	SML (em R\$)	Variação %	Variação acumulada em %		SML/ SMN %
					SMN	SML	
fev/06	1.496,68	-5,85	277,05	-	-5,85	-	18,51
mar/06	1.514,74	1,21	277,05	-	-4,71	-	18,29
abr/06	1.539,96	1,66	323,23	16,67	-3,13	16,67	20,99
mai/06	1.522,98	-1,10	323,23	-	-4,20	16,67	21,22
jun/06	1.488,65	-2,25	323,23	-	-6,36	16,67	21,71
jul/06	1.458,43	-2,03	323,23	-	-8,26	16,67	22,16
ago/06	1.428,24	-2,07	323,23	-	-10,16	16,67	22,63
set/06	1.401,81	-1,85	323,23	-	-11,82	16,67	23,06
out/06	1.463,16	4,38	323,23	-	-7,96	16,67	22,09
nov/06	1.458,23	-0,34	323,23	-	-8,27	16,67	22,17
dez/06	1.515,31	3,91	323,23	-	-4,68	16,67	21,33
jan/07	1.527,50	0,80	323,23	-	-3,91	16,67	21,16

Fonte: CEPES/ IEUFU

CESTA DE CONSUMO FAMILIAR

O valor da cesta, em janeiro de 2007, foi de R\$ 527,07, registrando um aumento em relação ao mês anterior (0,97%) que foi de R\$ 522,02.

Composta por 45 produtos, distribuídos entre itens de produtos alimentares (produtos in natura, produtos de elaboração primária, e produtos industrializados), limpeza doméstica, higiene pessoal e outros produtos de utilidade doméstica, a Cesta de Consumo Familiar é calculada para atender às necessidades de uma família padrão (dois adultos e duas crianças), com rendimento de um a oito salários mínimos.

No que se refere ao item alimentação, apurou-se que, neste mês, o custo foi de R\$ 454,17, o que significa que as famílias comprometeram aproximadamente 86,12% do valor da cesta com a compra de produtos de alimentação, restando 13,83% para os demais itens: limpeza doméstica, higiene pessoal e outros.

Quando são comparados os valores do Salário Mínimo Oficial (R\$ 350,00) e da Cesta de Consumo Familiar (R\$ 527,07), percebe-se que parcela significativa da renda das famílias é usada para a aquisição da Cesta de Consumo Familiar, pois a relação SMO/CCF é de 66,40%.

**Cesta Consumo Familiar e Salário Mínimo Oficial para o Município de Uberlândia - MG,
variações mensais, variação acumulada e participação relativa SMO / CCF.
(janeiro de 2006 a janeiro de 2007 - Valores em Reais)**

Mês/Ano	Cesta Consumo Familiar (C.C.F.)		Salário Mínimo Oficial (S.M.O)		SMO / CCF	
	C.C.F. (em R\$)	Variação %	S.M.O (em R\$)	Variação %	SMO/CCF (em %)	Evolução relação SMO/CCF (jan/06=100%)
jan/06	532,67	6,01	300,00	0,00	56,32%	0,00%
fev/06	528,09	-0,86	300,00	0,00	56,81%	0,94%
mar/06	523,53	-0,86	300,00	0,00	57,30%	1,90%
abr/06	530,87	1,40	350,00	16,67	65,93%	18,53%
mai/06	530,40	-0,09	350,00	0,00	65,99%	18,64%
jun/06	528,14	-0,43	350,00	0,00	66,27%	19,19%
jul/06	527,68	-0,09	350,00	0,00	66,33%	19,30%
ago/06	521,28	-1,21	350,00	0,00	67,14%	20,87%
set/06	521,26	0,00	350,00	0,00	67,14%	20,87%
out/06	526,57	1,02	350,00	0,00	66,47%	19,57%
nov/06	517,84	-1,66	350,00	0,00	67,59%	21,73%
dez/06	522,02	0,81	350,00	0,00	67,05%	20,69%
jan/07	527,07	0,97	350,00	0,00	66,40%	19,45%

Fonte: Boletim IPC/CEPES, janeiro 2007. CEPES/IEUFU: Uberlândia-MG.

CEPES – Expediente:

Economistas: André Luiz Teles Rodrigues – Coordenador, Carlos José Diniz – Gerente, José Wagner Vieira – Gerente, Álvaro Fonseca e Silva Jr., Ana Alice B.P.Damas Garlipp, Durval Perin, Ester William Ferreira, Luiz Bertolucci Júnior, Marlene Marins de Camargos Borges, Paulo Sérgio Rais Freitas. **Apoio Técnico:** Carlos Manoel Nogueira, Claudécio Lourenço, Diógenes Rodrigues de Oliveira, Edivaldo Borges de Souza, Gilson Vital de Oliveira Souza, Gláucio de Castro, Mário José Ferreira, Walter Martins Silva. **Analistas de Sistemas:** Bruno Vitorino, Fabrício Pinho Palmezoni. **Estagiárias:** Flávia Franco Pacheco, Sandra Fernandes Sousa.

Correspondências para: CEPES / IEUFU - Av. João Naves de Ávila, 2.121 - Bloco 1J - Campus Santa Mônica - CEP 38.400-902 – Uberlândia/MG - **Telefones:** (34) 3239-4157, 4327 ou 4205(fax)

Endereço eletrônico: E-mail cepes@ufu.br

Sítio: <http://www.ie.ufu.br/cepes/default.asp>